



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA O PROVIMENTO DE**  
**CARGOS DA CARREIRA DE TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – TAE**

**PROVA OBJETIVA**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

1. Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
2. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
3. Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência A, B, C, D, E, das quais somente uma é correta;
4. As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
5. Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
6. Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
7. A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
8. Não são permitidos consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
9. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta e o caderno de provas, devidamente assinado em local indicado;
10. O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 3h00min do início da aplicação das provas;
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmo para fechamento da sala de aplicação;
12. O Candidato poderá destacar levar o rascunho do gabarito que está na última página desde caderno.



**TOFFOLI ALEGA ‘FORO ÍNTIMO’ E SE DECLARA SUSPEITO PARA JULGAR INSTALAÇÃO DE CPI DO MASTER NA CÂMARA**

Um novo sorteio foi realizado e o mandado de segurança foi redistribuído ao gabinete do ministro Cristiano Zanin. O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, se declarou suspeito para analisar um pedido para que a Corte mande a Câmara dos Deputados instalar uma CPI para investigar as supostas fraudes do Banco Master. A ação é movida pelo deputado federal e ex-governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg (PSB).

Em despacho assinado nesta quarta-feira, horas depois de ter sido sorteado relator da ação, o magistrado alegou ‘motivos de foro íntimo’ para declinar da análise do caso. Um novo sorteio foi realizado e o mandado de segurança foi redistribuído ao gabinete do ministro Cristiano Zanin.

CARMO, Wendal. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/justica/toffoli-alega-foro-intimo-e-se-declara-suspeito-para-julgar-instalacao-da-cpi-do-master/>. Acesso em: 18 mar. 2026 (adaptado).

1) Qual função da linguagem é predominante na composição do texto?

- (A) Metalinguística, pois esclarece para o leitor o significado de “foro íntimo”.
- (B) Apelativa, visto que busca o apoio dos leitores quanto ao assunto exposto.
- (C) Fática, ao estabelecer comunicação com o interlocutor.
- (D) Emotiva, posto que busca estimular a indignação perante a situação exposta.
- (E) Referencial, uma vez que o foco dos textos deve ser o assunto, levando informação aos leitores.

---

2) Ao abordar o caso Master, o texto tem por objetivo

- (A) questionar a conduta de Rodrigo Rollemberg.
- (B) descrever o como funcionou a CPI do assunto em pauta.
- (C) valorizar ação dos magistrados que alegam suspeição.
- (D) criticar o envolvimento do ministro do STF em suspeitas de corrupção.
- (E) sugerir ações de combate à corrupção no meio judiciário.

---

3) “O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, se declarou **suspeito** para analisar um pedido para que a Corte mande a Câmara dos Deputados instalar uma CPI para investigar as supostas fraudes do Banco Master”. O termo que melhor substitui o destacado é

- (A) imputável.
- (B) impossibilitado.
- (C) acusado.
- (D) investigado.
- (E) apontado.



Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-enquanto-isso-no-caso-master/> Acesso em: 18 mar. 2026.

4) Quanto à charge, é correto afirmar que

- (A) os verbos declarar e dizer foram utilizados no modo indicativo, no presente e pretérito perfeito respectivamente.
- (B) os dois pontos depois de “#charge”: são usados para preceder uma enumeração.
- (C) as reticências na introdução da charge indicam uma supressão de texto.
- (D) as aspas foram utilizadas para indicar ironia.
- (E) a fala do personagem segue a norma culta padrão devido ao emprego da próclise.

5) Ao se estabelecer uma comparação entre a charge e a notícia do caso Master desta prova, é possível afirmar que

- (A) os gêneros textuais utilizados são complementares corroborando mutuamente para uma leitura mais profunda.
- (B) a narração de fatos do segundo texto sintetiza os acontecimentos retratados no primeiro.
- (C) não há divergência ideológica quanto ao assunto tratado pelos canais que veiculam os textos.
- (D) a crítica do uso do foro íntimo no judiciário é o tema central em ambos os textos.
- (E) a marcação temporal no passado predomina em ambos os textos como exemplifica a manchete da notícia.

Leia o texto a seguir para responder às questões:

Como a inteligência artificial padroniza a forma como as pessoas se expressam e pensam

Os chatbots de Inteligência Artificial (IA) estão padronizando a forma como as pessoas falam, escrevem e pensam. Se essa homogeneização continuar sem controle, corre-se o risco de reduzir a sabedoria coletiva da humanidade e sua capacidade de adaptação.

É o que argumentam cientistas da computação e psicólogos em um artigo publicado em meados de março na revista *Trends in Cognitive Sciences*. Eles afirmam que os desenvolvedores de IA deveriam incorporar a pluralidade do mundo real nos conjuntos de treinamento de grandes modelos de linguagem (os LLMs), não apenas para preservar a diversidade cognitiva, mas também para aperfeiçoar o raciocínio dos próprios chatbots.

À medida que um número crescente de pessoas utiliza o mesmo punhado de chatbots para realizar suas tarefas, a diversidade vai encolhendo. Quando se usa a IA para polir a escrita, por exemplo, o texto acaba perdendo sua individualidade estilística.

A equipe apontou estudos indicando que os resultados dos LLMs são menos variados do que a escrita gerada por gente de carne e osso, e que tendem a refletir os valores e estilos de raciocínio de sociedades ocidentais, educadas, industrializadas, ricas e democráticas (*western, educated, industrialized, rich and democratic societies*, o acrônimo *WEIRD*) – ou seja, espelham uma fatia estreita e enviesada da experiência humana.

A solução? Os desenvolvedores deveriam incorporar a multiplicidade global nos modelos, até para proteger o potencial de criação das futuras gerações. Para tirar a prova dos nove, fui perguntar à IA se ela está nos moldando. Eis a resposta (o negrito é meu): “Sim, a inteligência artificial está influenciando e, em muitos casos, padronizando a forma como os humanos se expressam, escrevem e se comunicam, **criando um padrão de escrita perfeita, clara e gramaticalmente correta**”. O curioso é que, entre os principais pontos dessa tendência, o próprio robô reconhece o “risco de desumanização”, com a perda de laços genuínos e uma baixa interação pessoal.

TAVARES, Mariza. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/blog/longevidade-modo-de-usar/post/2026/03/24/como-a-inteligencia-artificial-padroniza-a-forma-como-as-pessoas-se-expressam-e-pensam.ghtml>. Acesso em: 24 mar. 2026.

6) Considerando a progressão argumentativa e os recursos utilizados, é correto afirmar que o texto

- (A) defende que a padronização promovida pela IA é positiva, pois garante clareza e correção gramatical na comunicação.
- (B) apresenta uma posição neutra, limitando-se a expor resultados de pesquisas sem assumir posicionamento crítico.
- (C) sugere que a redução da diversidade linguística é inevitável e irreversível diante do avanço tecnológico.
- (D) atribui exclusivamente aos usuários a responsabilidade pela perda de criatividade e diversidade cognitiva.
- (E) problematiza a homogeneização causada pela IA e reforça essa crítica ao incorporar a resposta da própria IA.

7) Considerando os valores semânticos estabelecidos pelos conectores nos períodos a seguir, assinale a alternativa em que a classificação apresentada entre parênteses está correta:

- (A) “Se essa homogeneização continuar sem controle, corre-se o risco de reduzir a sabedoria coletiva da humanidade.” (causa)
- (B) “À medida que um número crescente de pessoas utiliza o mesmo punhado de chatbots, a diversidade vai encolhendo.” (proporção)
- (C) “Quando se usa a IA para polir a escrita, o texto acaba perdendo sua individualidade estilística.” (condição)
- (D) “[...] os desenvolvedores de IA deveriam incorporar a pluralidade do mundo real [...], não apenas para preservar a diversidade cognitiva, mas também para aperfeiçoar o raciocínio.” (oposição)
- (E) “Se essa homogeneização continuar sem controle, corre-se o risco de reduzir a sabedoria coletiva da humanidade.” (consequência)

8) No trecho “espelham uma fatia estreita e enviesada da experiência humana”, a combinação dos adjetivos “estreita” e “enviesada” produz, no contexto, um efeito de sentido que

- (A) reforça a ideia de limitação quantitativa e qualitativa da representação da experiência humana.
- (B) estabelece redundância semântica, já que ambos os termos expressam a mesma ideia de restrição.
- (C) atenua a crítica do autor, ao substituir um julgamento direto por uma descrição mais técnica.
- (D) sugere especialização necessária, indicando recorte preciso e direcionado da realidade.
- (E) neutraliza o caráter crítico do enunciado, ao combinar um termo objetivo com outro subjetivo.

#### CONSERVANTE PODE REDUZIR A FERTILIDADE

E o efeito persiste por três gerações, mostra experiência em ratos.

CIENTISTAS CHINESES demonstraram que o propilparabeno, conservante muito usado em xampus, cremes, remédios e alimentos industrializados, tem um efeito nocivo sobre a fertilidade. Pelo menos em ratas. Eles expuseram cobaias grávidas à mesma quantidade dessa substância (em mg de propilparabeno por grama de peso corporal) que os humanos costumam receber no dia a dia. Resultado: as três gerações seguintes de ratas apresentaram dificuldades reprodutivas. O propilparabeno reduziu a reserva ovariana das cobaias (número de óvulos viáveis que as ratas produziram ao longo da vida). Ele foi injetado na corrente sanguínea, ou seja, há uma diferença em relação à exposição humana, que geralmente ocorre via pele ou sistema digestivo. Se a substância tiver o mesmo efeito em pessoas, pode ser uma das responsáveis pela queda nos índices de natalidade no mundo. Será necessário fazer mais estudos para comprovar isso. Mas a Europa já proibiu o propilparabeno em alimentos; a Califórnia, nos EUA, também em cosméticos.

GARATONNI, Bruno. Conservante pode reduzir a fertilidade. *Superinteressante*. Editora Abril, São Paulo, v. 481, ano 39, n. 11, p. 15, novembro de 2025.

9) Considerando o emprego dos conectivos no texto, é correto afirmar que, em

- (A) “E o efeito persiste por três gerações”, há acréscimo de informação que minimiza o impacto do enunciado anterior.
- (B) “Pelo menos em ratas”, a expressão atua como operador argumentativo que restringe o alcance da afirmação anterior.
- (C) “ou seja, há uma diferença [...]”, o conectivo introduz uma consequência lógica do processo descrito anteriormente.
- (D) “Se a substância tiver o mesmo efeito [...]”, o conectivo projeta uma ideia cuja realização é tratada como certa no texto.
- (E) “Mas a Europa já proibiu [...]”, o conectivo estabelece contraste com a confirmação científica dos efeitos em humanos.

10) Considere o trecho final do texto: “Mas a Europa já proibiu o propilparabeno em alimentos; a Califórnia, nos EUA, também em cosméticos.”

A respeito da pontuação e dos recursos expressivos empregados nesse período, verifica-se que o ponto e vírgula

- (A) separa orações coordenadas e, associado à elipse verbal na segunda oração, estabelece uma relação de sentido conclusivo.
- (B) indica uma pausa enfática e, aliado à elipse verbal na segunda oração, rompe o paralelismo sintático do período.
- (C) decorre da presença de zeugma, que exige a separação mais forte entre as orações coordenadas.
- (D) articula orações coordenadas, enquanto a omissão verbal na segunda oração caracteriza uma anáfora.
- (E) organiza orações coordenadas e, juntamente com a zeugma, mantém o paralelismo estrutural entre os segmentos.

## LEGISLAÇÃO

11) Conforme a Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 14.133/2021), é modalidade de licitação obrigatória para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto:

- (A) Concurso.
- (B) Diálogo Competitivo.
- (C) Leilão.
- (D) Pregão.
- (E) Credenciamento.

12) No que concerne aos agentes públicos, com base na Lei n. 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federal, é CORRETO afirmar que, a autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa. A ação disciplinar, quanto às infrações puníveis com pena de demissão prescreverá no prazo de:

- (A) 03 (três) anos.
- (B) 05 (cinco) anos.
- (C) 180 (cento e oitenta) dias.
- (D) 02 (dois) anos.
- (E) Será imprescritível.

13) De acordo com o Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto n. 1.171/1994), é vedado ao servidor público, EXCETO:

- (A) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
- (B) retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
- (C) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.

**(D)** alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências.

**(E)** participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.

---

**14)** Em relação ao Incentivo à Qualificação, previsto na lei n. 11.091/2005 (dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências), é CORRETO afirmar que:

**(A)** são acumuláveis e serão incorporados aos respectivos proventos de aposentadoria e pensão.

**(B)** são acumuláveis e não serão incorporados aos respectivos proventos de aposentadoria, mas o serão na pensão.

**(C)** não são acumuláveis e serão incorporados aos respectivos proventos de aposentadoria e pensão.

**(D)** não são acumuláveis e não serão incorporados aos respectivos proventos de aposentadoria e pensão.

**(E)** são acumuláveis e não serão incorporados aos respectivos proventos de aposentadoria e pensão.

---

**15)** Preceitua a Resolução 46/2025 (dispõe sobre o Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG) que as instâncias internas de apoio à governança do IFMG compreendem, EXCETO:

**(A)** Unidades de Integridade.

**(B)** Colégio de Dirigentes (CODIR).

**(C)** Conselhos.

**(D)** Comissões.

**(E)** Procuradoria Federal junto ao IFMG.

---

**16)** Com base na Constituição Federal de 1988, sobre as disposições em que o servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, exerce mandato eletivo, assinale a alternativa CORRETA:

**(A)** investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe obrigatória remuneração do cargo de carreira.

**(B)** investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.

**(C)** na hipótese de ser segurado de regime próprio de previdência social, não permanecerá filiado a esse regime, no ente federativo de origem.

**(D)** em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço não será contado para todos os efeitos legais, principalmente para promoção por merecimento.

**(E)** tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou distrital, não ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.

---

**17)** No que se refere à Estrutura Organizacional dos Institutos Federais, previsto na Lei 11892/2008, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

**(A)** Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

**(B)** A administração dos Institutos Federais terá como órgãos superiores os Colegiados de Cursos e o Conselho Superior.

**(C)** O Conselho Superior, de caráter exclusivamente deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

**(D)** Os Institutos Federais terão como órgão executivo a Reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 8 (oito) Pró-Reitores.

**(E)** Os Reitores serão nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 5 (cinco) anos, permitida uma recondução, após processo de consulta à comunidade escolar do respectivo Instituto Federal, atribuindo-se o peso de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo docente, de 1/3 (um terço) para a manifestação dos servidores técnico-administrativos e de 1/3 (um terço) para a manifestação do corpo discente.

---

**18)** De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (Lei nº 9.394/1996), no que se refere a organização da educação nacional, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa INCORRETA:

**(A)** Caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais.

**(B)** A União incumbir-se-á de prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva.

**(C)** No âmbito da União, na estrutura educacional, haverá um Conselho Nacional de Educação, com funções normativas e de supervisão e atividade permanente, criado por lei.

**(D)** Aos Municípios será facultada a oferta da educação infantil em creches e pré-escolas, sem prioridade à oferta do ensino fundamental, sendo permitida a atuação em outros níveis de ensino, como médio e superior.

**(E)** Os Estados incumbir-se-ão de definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.

---

**19)** Conforme o Regimento Geral do IFMG, Resolução nº 46 de 05/11/2025, a Procuradoria Federal é órgão de execução da Advocacia-Geral da União (AGU) junto ao IFMG e vinculada administrativamente ao IFMG-Reitoria, sendo responsável pela representação judicial e extrajudicial da Instituição, bem como pelo desempenho das funções de consultoria e assessoramento jurídico. Analise as assertivas abaixo.

I – Assessorar e orientar o(a) Reitor(a), Pró-Reitores(as), Diretores Sistêmicos e demais dirigentes das unidades descentralizadas do IFMG, de modo a assegurar segurança jurídica aos atos administrativos.

II – Exercer atividades de consultoria e assessoramento jurídico em matérias afetas à gestão institucional, em consonância com a legislação vigente e as orientações da AGU;

III – Emitir pareceres, notas técnicas, informações jurídicas e demais manifestações em processos e procedimentos que demandem análise jurídica, incluindo licitações, contratos, convênios, processos administrativos disciplinares, atos de gestão de pessoas e demais matérias de interesse do IFMG.

Estão corretas as alternativas:

**(A)** Apenas I.

**(B)** Apenas II.

**(C)** Apenas III.

**(D)** Apenas I e II.

**(E)** I, II e III.

---

**20)** De acordo com o Estatuto Geral do IFMG, Resolução Nº 45 de 05 de novembro de 2025, no que se refere a natureza e finalidades da instituição, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa INCORRETA:

**(A)** O IFMG é uma instituição pública federal vinculada ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia e autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

**(B)** O IFMG é uma instituição pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na articulação entre conhecimentos técnicos e tecnológicos e sua prática pedagógica.

**(C)** Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, o IFMG não é equiparado às universidades federais.

**(D)** O IFMG possui autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.

**(E)** O IFMG tem como finalidade o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21)** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) estabelece no Art.3º princípios que são base legal para políticas de inclusão e respeito à diversidade na educação brasileira. São princípios de educação inclusiva expressamente apresentados na LDB 9394/96, exceto:

- (A) igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
- (B) consideração com a diversidade étnico-racial.
- (C) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- (D) garantia de políticas afirmativas de acesso ao Ensino Superior.
- (E) respeito à diversidade humana, linguística, cultural das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

**22)** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) estabelece normas que reconhecem e atendem a especificidades de diferentes grupos sociais como: pessoas com deficiência, populações negras e indígenas, quilombolas e estudantes do campo. Ao prever diretrizes próprias para esses públicos, a LDB reafirma o princípio da equidade, destacando que garantir educação de qualidade implica oferecer condições diferenciadas para assegurar igualdade real de acesso, permanência e aprendizagem, respeitando a diversidade e atuando na diminuição da desigualdade.

Selecione a alternativa que não apresenta um dispositivo de equidade apresentado na LDB 9394/96:

- (A) Inclusão do Dia Nacional da Consciência Negra no calendário escolar.
- (B) Garantia de atendimento educacional especializado gratuito aos estudantes com deficiência, preferencialmente na rede regular.
- (C) Obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todos os níveis de Educação no Brasil.
- (D) Promoção de adaptações educacionais para as populações do campo, em relação ao calendário, à metodologia e à realidade do trabalho rural.
- (E) Oferta de educação escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas.

**23)** No artigo *Gênero, raça, desigualdades e políticas de ação afirmativa no ensino superior* (2015), Barreto destaca como os marcadores de gênero e raça têm sido acessados nos estudos sobre desigualdades no Ensino Superior brasileiro, bem como o impacto de políticas de ação afirmativa nas universidades, sobretudo a partir dos anos 2000. Com base no artigo de Barreto (2015), é correto afirmar que:

- (A) a alteração das regras para o acesso dos estudantes aos cursos de graduação, que resultaram em aumento proporcional de estudantes negros através das políticas de ação afirmativa, não promoveu impactos significativos na composição discente das instituições de ensino superior.
- (B) quando se trata de promover a igualdade racial nas Instituições de Ensino Superior, os estudos e políticas de ação afirmativa devem se concentrar no acesso discente.
- (C) estudos comprovam que o número total de mulheres no ensino superior brasileiro ainda é muito menor do que o de homens.
- (D) pesquisas que analisaram os dados sobre o rendimento dos estudantes nos cursos, após a criação do sistema de reserva de vagas nas universidades públicas, têm apresentado evidências que mostram diferenças consideráveis e persistentes de rendimento a favor dos estudantes não cotistas.
- (E) não há, necessariamente, sincronia e paridade entre os conceitos de raça e gênero quando se trata da desigualdade na educação superior no Brasil. Quando observados os indicadores educacionais, a situação das mulheres não é correlata à situação dos negros.

**24)** A obra *Pedagogia do Oprimido* (2005), de Paulo Freire, propõe uma reflexão crítica sobre o papel da educação na transformação social. Considerando seus princípios e a perspectiva da educação inclusiva, assinale a alternativa incorreta:

- (A) O processo educativo deve privilegiar o desenvolvimento da consciência crítica, contribuindo para a transformação da realidade.
  - (B) O diálogo é fundamental na perspectiva da educação inclusiva e da educação libertadora, pois tanto educandos como educadores aprendem na relação com o mundo.
  - (C) A valorização das diferenças sociais, culturais e identitárias é um princípio educativo fundamental.
  - (D) O conteúdo tem papel central nessas perspectivas pedagógicas, pois é ele que garante padronização e homogeneidade, superando as limitações individuais do estudante.
  - (E) No conceito freiriano de humanização e na educação inclusiva busca-se superação de desigualdades sociais históricas e o desenvolvimento integral do indivíduo.
- 

**25)** Em *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo* (1999), Silva aborda a história das teorias do currículo na educação, discutindo como elas formatam a compreensão do que deve ser ensinado nas escolas. Tendo como referência as perspectivas de currículo e de teorias do currículo apresentadas pelo autor, assinale a alternativa incorreta:

- (A) Todas as teorias corroboram a perspectiva científica de currículo, partindo do princípio que toda estrutura curricular deve ser construída a partir de critérios técnicos objetivos.
  - (B) Todo currículo é sempre o resultado de uma seleção de conhecimentos em um universo maior de possibilidades, enquanto as teorias de currículo buscar apresentar a justificativa para essa seleção.
  - (C) Da perspectiva pós-estruturalista, é possível afirmar que o currículo e as teorias de currículo estão implicados em relações de poder.
  - (D) Na perspectiva que aborda as teorias do currículo como noções de discurso, uma definição de currículo não nos revela o que ele é, mas o que a teoria pensa sobre ele.
  - (E) As teorias do currículo, mais do que apresentar os conhecimentos importantes e que devem ser ensinados, nos informam sobre o tipo de humano desejável a uma determinada sociedade.
- 

**26)** A Lei nº 13.709/2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), tem como fundamentos, exceto:

- (A) o respeito à privacidade.
  - (B) o desenvolvimento econômico e tecnológico e a inovação.
  - (C) os direitos humanos, o livre desenvolvimento da personalidade, a dignidade e o exercício da cidadania pelas pessoas naturais.
  - (D) os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.
  - (E) a autodeterminação informativa.
- 

**27)** Para os fins da Lei 13.709/2018, não são considerados dados sensíveis

- (A) dado pessoal sobre origem racial ou étnica.
  - (B) convicção religiosa e opinião política.
  - (C) filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político.
  - (D) dado referente à saúde, quando vinculado a uma pessoa natural.
  - (E) dado referente à remuneração ou a proventos.
- 

**28)** Um servidor que ocupa o cargo público de técnico em assuntos educacionais não pode realizar o tratamento de dados pessoais em todos os casos. Segundo a Lei 13.709/2018, ele somente poderá realizá-lo

- (A) para a proteção da vida ou da incolumidade física do titular ou de terceiro.
  - (B) para a realização de estudos por órgão de pesquisa, com obrigatoriedade de anonimização dos dados pessoais.
  - (C) para qualquer tutela da saúde.
  - (D) mediante o fornecimento ou não de consentimento pelo titular.
  - (E) para cumprimento de ordem do hierárquico superior.
-

**29)** Em *Administração*: teoria e prática no contexto brasileiro, Sobral e Peci (2008) apresentam um conceito importante de planejamento. Tendo-o em vista, podemos afirmar, exceto que

- (A) o planejamento é responsável pela definição dos objetivos da organização e pela concepção de planos que integram e coordenam suas atividades.
  - (B) os objetivos são resultados, propósitos, intenções ou estados futuros que as organizações pretendem alcançar.
  - (C) os planos são guias que indicam o que deve ser feito, especificando os recursos e as ações necessários para alcançar os objetivos.
  - (D) para os autores, o planejamento tem a tripla atribuição de definir o que deve ser feito – objetivos; como deve ser feito – planos e como era feito antes – rememoração.
  - (E) é importante realçar que administradores de todos os níveis hierárquicos necessitam planejar suas atividades.
- 

**30)** Sobral e Peci (2008) apontam que “o planejamento formal engloba a definição dos objetivos e dos planos. Enquanto os objetivos especificam os estágios futuros que a organização busca atingir, os planos estabelecem os meios para alcançá-los”. Após a distinção de objetivos e planos, os autores classificam estes últimos em termos de abrangência como

- (A) táticos, estratégicos e informais.
  - (B) estratégicos, táticos e operacionais.
  - (C) específicos, mensuráveis e desafiadores.
  - (D) coerentes, definidos no tempo e hierarquizáveis.
  - (E) estratégicos, operacionais e mensuráveis.
- 

**31)** “Gestão de Pessoas é a função gerencial que visa à cooperação das pessoas que atuam nas organizações para o alcance dos objetivos tanto organizacionais quanto individuais. Constitui, a rigor, uma evolução das áreas designadas no passado como \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_”.

Assinale a alternativa que contém as palavras que completam corretamente as lacunas do conceito de Gestão de Pessoas dados por Antônio Carlos Gil (2001).

- (A) Administração de Pessoal, Relações Industriais e Administração de Recursos Humanos.
  - (B) Gestão de Talentos, Gestão de Parceiros e Gestão do Capital Humano.
  - (C) Recursos Humanos, Setor de Pessoal e Relações Interpessoais.
  - (D) Treinamento, Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos.
  - (E) Recrutamento, Seleção e Gestão de Pessoal.
- 

**32)** Antônio Carlos Gil (2001) faz apontamentos importantes sobre a terceirização. Com base na leitura de *Gestão de pessoas*: enfoque nos papéis, assinale a alternativa correta.

- (A) Para o autor, terceirizar tudo aquilo que não pertence ao foco da empresa é uma solução ineficiente.
  - (B) A terceirização de uma atividade significa que a empresa não mais precisa preocupar-se com ela.
  - (C) A terceirização de uma atividade dispensa a avaliação constante dos terceirizados e realização de pesquisas com clientes para medir a satisfação com os serviços.
  - (D) A terceirização representa um desafio sério para a gestão de pessoas apenas quando envolve dispensa de pessoal.
  - (E) Muitas empresas têm contratado prestadores de serviços incapazes de prestar serviços com a mesma qualidade anterior.
- 

**33)** Apresenta o espírito da criança como um tecido simultaneamente em dois planos diferentes, de certo modo superpostos um ao outro. O trabalho operado no plano inferior é, nos primeiros anos, muito mais importante. É obra da própria criança, que atrai para si e cristaliza ao redor das suas necessidades tudo o que é capaz de satisfazê-la. É o plano da subjetividade, dos desejos, do brinqueado, dos caprichos. O plano superior é, pelo contrário, edificando pouco a pouco pelo meio social, cuja pressão impõe-se cada vez mais à criança. É o plano da objetividade, da linguagem, dos conceitos lógicos, em uma palavra, da realidade. Esse plano superior é, desde logo, de uma fragilidade muito grande. Desde que sobrecarregado, estala, encolhe, afunda, e os elementos de que é feito vêm cair sobre o plano inferior para aí misturarem-se aos que a este pertencem, outros pedaços ficam ainda a meio-caminho, suspensos entre o céu e a terra.

Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1225>. Acesso em: 30 mar. 2026 (adaptado).

O texto apresenta uma síntese do livro

- (A) *O mal-estar na civilização* de Sigmund Freud.
  - (B) *A linguagem e o pensamento da criança* de Jean Piaget.
  - (C) *A evolução psicológica da criança* de Henri Wallon.
  - (D) *Estruturas da Mente* de Howard Gardner.
  - (E) *A Formação Social da Mente* de Lev Vygotsky.
- 

**34)** Quanto à apresentação da obra *Formação Social da Mente* (2007), pode-se afirmar que

- (A) é dividida em duas partes sendo que a primeira trata da “teoria básica e dados experimentais” e a segunda das “implicações educacionais”.
  - (B) é dividida em três partes respectivamente: aspectos cognitivos, histórico social e metodologia.
  - (C) “O instrumento e o símbolo no desenvolvimento” e “Problemas de método” estão contidos na segunda parte dedicada à implicações educacionais.
  - (D) “O papel do brinquedo no desenvolvimento” é tema central da primeira parte dedicada à teoria básica e dados experimentais.
  - (E) não é subdividida, mas dedicada ao tema do aprendizado e desenvolvimento.
- 

**35)** No posfácio de *Formação Social da Mente* (2007), Vera John-Steiner e Ellen Souberman estabelecem considerações acerca de Piaget e Vygotsky, dentre elas que

- (A) a teoria cognitiva tradicional (incluindo-se aí a teoria de Piaget) considera os aspectos sociais determinantes na formação dos sistemas funcionais de um adulto.
  - (B) enquanto Vygotsky destaca os estágios universais, de suporte mais biológico, Piaget ocupa-se mais da interação entre as condições sociais em transformação e os substratos biológicos do comportamento.
  - (C) Piaget compartilha com Vygotsky a noção da importância do organismo ativo, sendo ambos observadores argutos do comportamento infantil.
  - (D) para estudar o desenvolvimento na criança, ambos os autores propõem que se comece pela compreensão da unidade dialética das duas linhas principais e distintas: a biológica e a cultural.
  - (E) Piaget retoma a argumentação de Vygotsky de que ao longo do desenvolvimento humano surgem sistemas psicológicos que unem funções separadas em novas combinações e complexos.
- 

**36)** Com base na obra *História das ideias pedagógicas* (2009), de Gadotti, analise as seguintes afirmativas acerca do movimento Escola Nova:

- I- O educador norte-americano John Dewey (1859-1952) foi importante expoente escolanovista e defendia que o ensino deveria dar-se pela ação (“learning by doing”) e não pela instrução.
- II- A educação defendida por Dewey era pragmática, intrumentalista e estimulava a convivência democrática, questionando as desigualdades sociais.
- III- Destaca-se a experiência da médica italiana Maria Montessori (1870-1952), que transpôs para educação geral seu método de recuperação de crianças deficientes, com ênfase na experiência concreta no processo educativo.
- IV- O educador brasileiro Paulo Freire criticou determinados aspectos conservadores dessa visão pedagógica, indicando que a escola podia servir tanto para a educação como prática da dominação quanto para a educação como prática da liberdade.
- V- Demerval Saviani foi um dos mais importantes pensadores brasileiros escolanovistas.

É correto o que se afirma em:

- (A) I, III e V
  - (B) II, III e IV
  - (C) I, III e IV
  - (D) I, II e V
  - (E) II, IV e V
-

**37)** Considerando as reflexões apresentadas por Luckesi na obra *Avaliação da aprendizagem escolar* (2006), é incorreto afirmar que:

- (A) o autor critica o que ele denomina de pedagogia do exame, que dá centralidade às provas e negligencia o papel da avaliação no processo de construção do conhecimento.
- (B) a avaliação da aprendizagem, para não ser autoritária e conservadora, deve ter caráter diagnóstico e contínuo, buscando superar as dificuldades e traçar novos rumos para o processo de ensino e aprendizagem.
- (C) o erro deve ser compreendido como parte do processo de aprendizagem e deve orientar decisões pedagógicas para o desenvolvimento do aluno.
- (D) o planejamento é um ato racional e estritamente técnico, fundamental ao fazer pedagógico.
- (E) a avaliação da aprendizagem escolar pautada no processo de aferição de conteúdos e de classificação dos estudantes tem se mostrado ineficiente para melhoria do ensino e da aprendizagem no país.

---

**38)** Tendo em vista os dados apresentados por Paula no artigo *Políticas de democratização da educação superior brasileira: limites e desafios para a próxima década* (2017), analise as afirmativas a seguir:

- I- O sistema de educação superior no Brasil está constituído em sua maioria de faculdades privadas que se dedicam principalmente ao ensino.
- II- A concepção de democratização de educação superior que perpassa o artigo dá ênfase ao aspecto de acesso/ingresso às instituições de ensino superior.
- III- Com as políticas de democratização do ensino superior no Brasil a partir dos anos 2000, concretizou-se a inclusão dos segmentos marginalizados socialmente, em especial nos cursos de alta demanda.
- IV- O ingresso não garante a permanência na educação superior, sobretudo dos estudantes de baixa renda e das minorias étnicas, pois eles enfrentam dificuldades materiais e acadêmicas, relativas à sua trajetória na educação básica e ao seu capital econômico, social e cultural.
- V- A Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), originalmente instituída pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que oferece assistência à moradia estudantil, ao transporte, à saúde entre outros, tem ações de baixo impacto para permanência de estudantes nas instituições públicas de ensino superior.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmações corretas:

- (A) I e IV
- (B) II e III
- (C) I, IV e V
- (D) II, IV e V
- (E) Todas as afirmações estão corretas.

---

**39)** Leia o texto a seguir:

*“O Projeto Político-Pedagógico-PPP é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto à sua intencionalidade e de uma leitura da realidade. Trata-se de um importante caminho para a construção da identidade da instituição. É um instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade. Enquanto processo, implica a expressão das opções da instituição, do conhecimento e julgamento da realidade, bem como das propostas de ação para concretizar o que se propõe a partir do que vem sendo; e vai além: supõe a colocação em prática daquilo que foi projetado, acompanhado da análise dos resultados.”*

(VASCONCELLOS, C. S. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano de sala de aula*. 16ª Edição. São Paulo: Cortez, 2019, p. 25)

Com base no texto e nas concepções de Vasconcellos (2019) sobre PPP e organização do trabalho pedagógico, são finalidades do Projeto Político Pedagógico, exceto:

- (A) ser um instrumento coletivo de transformação da realidade.
- (B) acabar com os dissensos e os conflitos na comunidade escolar.
- (C) ajudar a construir unidade nas práticas em educação, permitindo uma continuidade da linha de trabalho.

**(D)** contribuir para racionalização de esforços e recursos para atingir os fins do processo educacional.

**(E)** ser um canal de participação efetiva e democrática, que contribui para a superação de práticas individualistas e autoritárias.

---

**40)** Leia o texto a seguir:

*“As notas e as provas funcionam como redes de segurança em termos do controle exercido pelos professores sobre seus alunos, das escolas e dos pais sobre os professores, do sistema sobre suas escolas. Controle esse que parece não garantir o ensino de qualidade que pretendemos, pois as estatísticas são cruéis em relação à realidade das nossas escolas.”*

(HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. 30ª Edição. Porto Alegre: Editora Mediação, 2010, p. 26.)

Com base no texto e nas concepções de Hoffmann (2010) sobre avaliação e qualidade de ensino, analise as questões a seguir:

I- A qualidade do ensino deve ser avaliada pelo desenvolvimento máximo possível dos estudantes, a partir de oportunidades desafiadoras de produção de conhecimento.

II- Para ultrapassar as posturas convencionais na avaliação de desempenho dos estudantes é necessário ter especial atenção às questões atitudinais dos discentes, com foco na questão disciplinar, que é o principal fator de insucesso no processo de aprendizagem dos estudantes.

III- A qualidade de ensino se refere a padrões preestabelecidos, em bases comparativas: critérios de promoção, gabaritos de respostas às tarefas, padrões de comportamento ideal.

IV- A escola de qualidade é a que é capaz de promover processos de aprendizagem para todas as pessoas, concebidas em sua realidade concreta e em suas diferenças individuais.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmações corretas:

- (A)** I e II
  - (B)** I e IV
  - (C)** II e III
  - (D)** II e IV
  - (E)** III e IV
- 

**41)** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394 (Brasil, 1996), popularmente conhecida por LDB, tem a função de disciplinar a educação escolar no território nacional. Na leitura da sua versão atualizada, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Baseando-se na versão atualizada da LDB (Lei n. 9.394/1996), constam listados a seguir alguns deveres do Estado com a educação escolar pública. Avalie-os como verdadeiro ou falso. É dever do Estado garantir:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, organizada em: pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.

II - atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.

III - acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.

IV - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.

V - oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola.

Após a leitura dos itens acima, assinale a alternativa correta.

**(A)** Somente os itens I e II são deveres do Estado com a educação escolar pública.

**(B)** Somente os itens I e IV são deveres do Estado com a educação escolar pública.

- (C) Somente os itens II e III são deveres do Estado com a educação escolar pública.
  - (D) Somente os itens III e V são deveres do Estado com a educação escolar pública.
  - (E) Todos os itens são deveres do Estado com a educação escolar pública.
- 

**42)** Na organização da educação nacional, a LDB, Lei n. 9.394 (Brasil, 1996) estabelece que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Esta lei estabelece ainda que caberá à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva em relação às demais instâncias educacionais, tendo os sistemas de ensino liberdade de organização nos termos da própria LDB.

Sobre as incumbências da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na organização da educação nacional estabelecidas na LDB, assinale a alternativa correta.

- (A) A União incumbir-se-á de estabelecer, em colaboração apenas com os Estados e o Distrito Federal, diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação.
  - (B) Os Estados incumbir-se-ão de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do sistema de ensino dos Municípios a eles vinculados.
  - (C) Os Estados incumbir-se-ão de definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta dos ensinos fundamental e médio, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público.
  - (D) Ao Distrito Federal aplicar-se-ão as competências referentes aos Estados e aos Municípios.
  - (E) Os Municípios incumbir-se-ão de assumir o transporte escolar dos alunos da rede municipal, sendo proibido o transporte de professores vinculados ao sistema municipal de ensino, ainda que haja assentos vagos nos veículos.
- 

**43)** A Política Nacional de Ensino Médio (Lei nº 14.945/2024) reestruturou essa etapa de ensino, alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e revogou parcialmente a Lei nº 13.415/2017, que dispôs sobre a reforma do ensino médio. Uma das mudanças trazidas pela Política Nacional do Ensino Médio (Brasil, 2024) foi o aumento da carga horária da formação geral básica, mantendo os itinerários formativos no currículo escolar nesta etapa de ensino da educação básica.

Para seu conhecimento, o caput do art. 26 da LDB diz: "Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos".

Tendo como referência a versão atualizada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, assinale a afirmativa correta quanto à etapa do ensino médio da educação escolar.

- (A) O ensino médio será ofertado de forma presencial, não sendo admitido, sob qualquer hipótese, ensino mediado por tecnologia.
- (B) A formação geral básica, com carga horária máxima total de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, ocorrerá mediante articulação da Base Nacional Comum Curricular e da parte diversificada de que trata o caput do art. 26 da LDB.
- (C) No caso da formação técnica e profissional prevista no inciso V do caput do art. 26 da LDB, a carga horária mínima da formação geral básica será de 2.100 (duas mil e cem) horas, admitindo-se que até 300 (trezentas) horas da carga horária da formação geral básica sejam destinadas ao aprofundamento de estudos de conteúdos da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionados à formação técnica profissional oferecida.

**(D)** Os itinerários formativos, articulados com a parte diversificada de que trata o caput do art. 26 da LDB, terão carga horária máxima de 600 (seiscentas) horas, ressalvadas as especificidades da formação técnica e profissional, e serão compostos de aprofundamento das áreas do conhecimento ou de formação técnica e profissional, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, consideradas as seguintes ênfases: I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias; III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV - ciências humanas e sociais aplicadas; e V – formação técnica e profissional.

**(E)** Os sistemas de ensino deverão garantir que todas as escolas de ensino médio ofereçam o aprofundamento integral de pelo menos 2 (duas) áreas do conhecimento (I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias; III - ciências da natureza e suas tecnologias; e IV - ciências humanas e sociais aplicadas), organizadas em, no mínimo, 2 (dois) itinerários formativos com ênfases distintas, incluindo as que oferecerem a formação técnica e profissional.

---

**44)** Sobre as regras estabelecidas na versão atualizada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/1996, para a educação superior no Brasil, analise as afirmativas a seguir.

I - A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização.

II - Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

III - É obrigatória a frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação a distância.

IV - Os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular.

V - Nas instituições públicas de educação superior, o professor ficará obrigado ao mínimo de 8 (oito) horas semanais de aulas.

Após analisar as afirmativas, assinale a alternativa correta.

**(A)** Todas as afirmativas são verdadeiras.

**(B)** Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

**(C)** Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

**(D)** Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.

**(E)** Todas as afirmativas são falsas.

---

**45)** O trecho a seguir é de autoria de Pretto e Bonilla (2022).

[...]

Portanto, como mencionamos, desde aquela época, anos 1990, insistíamos sobre as limitações da concepção instrumental que vinha presidindo os programas e os projetos de introdução das tecnologias na educação, por considerar as tecnologias digitais como (meros) recursos didático-pedagógicos, colocando-as como simples evolução dos retroprojetores ou dos livros didáticos. Lideramos essa crítica (Pretto, 2013), pois entendíamos (e continuamos entendendo) que essa redução esvaziava as tecnologias digitais de suas características fundamentais, transformando-as em animadoras da velha educação, o que perdurava apenas enquanto o dispositivo era novidade. Mantinham-se, assim, os velhos modelos educacionais, só que agora reforçados com os novos e avançados recursos tecnológicos (Pretto, 2002, p. 124).

Nossa perspectiva defende a inserção das tecnologias nos processos educacionais como fundamento, como elementos carregados de conteúdos e como representantes de uma nova forma de pensar e sentir, a qual começa a ser gestada quando a humanidade se desloca de uma razão operativa para uma nova razão, baseada na globalidade e na integridade (Pretto, 2013). Ou seja, ao extrapolar a dimensão utilitarista de uso das tecnologias, pode-se incorporá-las como elementos estruturantes de novos territórios educativos, com

[...] novas formas de ordenação da experiência humana, com múltiplos reflexos na área cognitiva e nas ações práticas, ao possibilitar novas formas de comunicação e produção de conhecimento, gerando com isso transformações na consciência individual, na percepção de mundo, nos valores e nas formas de atuação social. (Bonilla, 2002, p. 246).

Dessa forma, a escola aproxima-se da cultura digital, que se alastra com a chegada da internet, na década de 1990, desencadeando um movimento social e cultural de interação em rede e, com isso, as possibilidades de uso das tecnologias começam a se diversificar, abrindo novas formas de fazer, aprender, interagir, ser e estar em sociedade. Também na educação, novas frentes de pesquisa, análise e práticas se delineiam, aproximando-se da perspectiva estruturante que sempre defendemos.

[...]

**Fonte:** PRETTO, Nelson de Luca; BONILLA, Maria Helena Silveira. Tecnologias e educações: um caminho em aberto. **Em** **Aberto**, v. 35, n. 113, 2022. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/5085>. Acesso em: 02 abr. 2026.

Pretto e Bonilla (2022) apontam em seu artigo que o grupo de pesquisa do qual participam vem encampando algumas defesas ao longo dos anos sobre o uso das tecnologias nas escolas. Assinale a afirmativa que não registra uma dessas defesas.

(A) O grupo de pesquisa vem argumentando no sentido de que a presença das tecnologias nas escolas é necessária, embora a simples presença não seja suficiente, e que ela precisa se dar não só pelos dispositivos, mas também por meio de uma conexão à internet de qualidade, que possibilite colocar a escola em interação com o mundo, reconfigurando assim as noções de tempo e espaço.

(B) O grupo de pesquisa defende que já não se trata mais de transferir aos alunos conhecimentos, e, sim, de tornar alunos e professores autores, com capacidade para desconstruir e reconstruir os conhecimentos a partir de outras combinações, formatos e perspectivas, sempre pensando que essa produção deva se dar de forma colaborativa.

(C) O grupo de pesquisa defende que não podemos nos restringir apenas ao consumo de informações, necessitando analisá-las com criticidade, selecionando as que são relevantes ou não em função do contexto e, mais do que tudo, estar sempre analisando e comparando cada informação segundo a fonte em que ela foi buscada e encontrada.

(D) O grupo de pesquisa defende ser necessário desenvolver as habilidades de um letrado digital – relacionadas à compreensão do contexto tecnológico, ao conhecimento das funcionalidades, às linguagens, aos protocolos, aos registros e às licenças, [...], que permitam a alunos e professores interagir com as tecnologias e estar conscientes das possibilidades e das repercussões que elas têm na vida social.

(E) O grupo de pesquisa conclui que, ao longo dos anos, não foi possível constatar avanços em termos pedagógicos na relação entre tecnologias e educação, uma vez que não se passou a pensar a presença das tecnologias ancoradas na sua apropriação crítica por parte de professores e alunos, não os preparando para a vida e para o mundo do trabalho.

---

46) O trecho a seguir é de autoria de Pretto e Bonilla (2022).

[...]

Desde o final da década de 1990, o sistema educacional brasileiro vem sofrendo forte pressão e ingerência do sistema produtivo, das empresas nacionais e transnacionais, aprovando suas pautas nas diretrizes e nos marcos legais, tais como o ocorrido com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as Diretrizes de Formação de Professores, elaboradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), e também na proposição e na implementação de programas e projetos com forte influência dos chamados “reformadores empresariais da educação” (Freitas, 2018). Para Luiz Carlos de Freitas (2020), esses são grupos ligados ao grande capital nacional e internacional, detentores das maiores riquezas do Brasil, que instituem suas fundações ou movimentos e passam a atuar de forma muito intensa nas definições das políticas educacionais.

O mais recente programa proposto nessa perspectiva é o Programa de Inovação Educação Conectada (Brasil. MEC, [2021]), instituído em 23 de novembro de 2017, com os objetivos de “apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica” (Brasil. Decreto no 9.204, 2017), objetivos que já estavam presentes nos programas anteriores, como o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo), de 1997, reformulado em 2007, e o Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE), de 2008. O Programa de Inovação Educação Conectada, que deveria estar sob a responsabilidade dos poderes públicos, nas três esferas da administração do Estado nacional, ou diretamente das escolas, é praticamente elaborado e executado por uma instituição de fora do sistema, a Sincroniza Educação (2021), uma parceria entre a Fundação Lemann e os diversos outros grupos empresariais por meio de suas fundações ou associações.

Aqui, passamos a identificar uma prática que vem sendo adotada desde os governos anteriores, que é a de não implementar políticas públicas universais – como foi a já referida implantação da internet no Brasil –, e, sim, elaborar projetos que precisam contar com a adesão dos setores interessados. Foi esse o modelo do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (Reuni) e assim também é com o Programa de Inovação Educação Conectada e com o mais recente Reuni Digital: Plano de Expansão da EaD nas instituições de ensino superior (IES) públicas federais, cuja versão preliminar foi divulgada em maio de 2021 (Brasil. MCTI, CGEE, 2021). No caso do Programa de Inovação Educação Conectada, as escolas que aderirem e forem contempladas recebem uma verba, incorporada ao Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), para adquirir, segundo o Artigo 4o, inciso II:

- a) contratação de serviço de acesso à internet;
- b) implantação de infraestrutura para distribuição do sinal da internet nas escolas;
- c) aquisição ou contratação de dispositivos eletrônicos; e
- d) aquisição de recursos educacionais digitais ou suas licenças (Brasil. Decreto no 9.204, 2017).

[...]

**Fonte:** PRETTO, Nelson de Luca; BONILLA, Maria Helena Silveira. Tecnologias e educações: um caminho em aberto. **Em Aberto**, v. 35, n. 113, 2022. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/5085>. Acesso em: 02 abr. 2026.

No seu artigo, Pretto e Bonilla (2022) indicam que a concepção e a condução das políticas públicas estão na mão do mercado. Assinale abaixo a alternativa que aponta a justificativa dos autores para este entendimento.

- (A) O fato de as escolas negociarem, diretamente com os fornecedores, a aquisição de equipamentos e serviços, resulta em economicidade, com preços finais menores que aqueles praticados pelo mercado.
- (B) O Estado não participa da negociação entre escolas e fornecedores, ficando o mercado livre para impor suas regras e seus preços ao sistema educacional.
- (C) O Estado participa da negociação de preços junto com os gestores escolares, uma vez que há fornecedores que são apoiadores desses grupos que definem as políticas educacionais, o que resulta em economicidade nas compras.
- (D) Além de participar dessa negociação conjunta, auxiliando os gestores escolares no contato com os fornecedores de equipamentos e serviços, o Estado também atua na regulação dos preços e na conferência para o fornecimento de serviços de qualidade.
- (E) No que diz respeito ao uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, está sob a responsabilidade do MEC a criação de uma plataforma de preços mínimos e máximos para cada equipamento e serviço a ser comprado/contratado pelas escolas públicas.

---

47) O trecho a seguir é de Paula (2017).

[...]

A expansão e a massificação da educação superior representam o primeiro passo no sentido da democratização do sistema, porém não são suficientes para a inclusão, de fato, das camadas social e historicamente excluídas. Ezcurra (2011) nos mostra em suas análises que tem havido, na América Latina como um todo e o caso brasileiro não é exceção a esta regra, um fenômeno de massificação da educação superior que tem expulsado do sistema as camadas socialmente desfavorecidas. Estas têm sido vítimas de uma tendência estrutural do sistema - “una inclusión excluyente, según classes y sectores sociales, socialmente condicionada (p. 62)” – que se traduz na dificuldade de acesso e, sobretudo, de permanência dos estudantes das classes populares. [...]

Apesar das políticas voltadas para a “democratização” do ensino superior a partir de 2003 (Governos Lula e Dilma), como o Programa Universidade para Todos (PROUNI) , aprovado pela Lei n. 11.096, de 13/01/2005, que facilita o acesso de estudantes de baixa renda nas IES privadas; o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto no 6.096, de 24 de abril de 2007, que tem promovido a expansão e interiorização das universidades federais; as políticas de ação afirmativa, consolidadas pela Lei no 12.711, de 29/08/2012 (cotas reservadas a estudantes provenientes da escola pública nas universidades federais, priorizando os alunos de baixa renda e o recorte étnico-racial), entre outras medidas, a inclusão dos segmentos marginalizados socialmente ainda não se concretizou no Brasil, em especial nos cursos de alta demanda, que conferem maior possibilidade de mobilidade social.

[...]

**Fonte:** PAULA, Maria de Fátima Costa de; Políticas de democratização da educação superior brasileira: limites e desafios para a próxima década. **Avaliação:** Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, v. 22, n. 2, p. 301-315, jul. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000200002> . Acesso em: 02 abr. 2026.

Sobre os índices de evasão observados nos cursos superiores no Brasil, tendo como referência o artigo de Paula (2017), assinale a afirmativa correta.

- (A) Os elevados índices de evasão ao longo do percurso universitário continuam atingindo em maior proporção os estudantes provenientes das classes populares.
- (B) As iniciativas governamentais listadas no texto suporte, embora não tenham conseguido zerar, conseguiram reduzir a taxa de evasão no ensino superior no Brasil para menos de 10% (dez por cento) no período entre 2010 e 2015.
- (C) Os elevados índices de evasão observados nos cursos superiores não têm relação com barreiras relacionadas à permanência desses estudantes no sistema, como dificuldades materiais e acadêmicas, relativas à sua trajetória na educação básica e ao seu capital econômico, social e cultural.
- (D) O aumento de vagas e a possibilidade de ingresso ampliado, em alguns casos, assim como a reserva de vagas a segmentos mais vulneráveis, em outros, tem sido acompanhados satisfatoriamente por políticas que vem garantindo a conclusão dos cursos de graduação.
- (E) As políticas públicas, segundo a autora, formam um fenômeno por ela chamado de inclusão efetiva, onde a porta aberta na educação superior para os segmentos desfavorecidos socialmente tem sido alargada cada vez mais.

A tabela a seguir é apresentada no artigo de Paula (2017) e será suporte para as questões 48 e 49.

Tabela 1 - Vagas, ingressos e concluintes em cursos de graduação presenciais em universidades federais. Brasil – 2000-2015

ANO	VAGAS	INGRESSOS	CONCLUINTES	TAXA DE CONCLUINTES (%)
2000	112.826	110.173	56.070	67,62
2001	110.928	108.827	62.385	73,07
2002	113.263	111.841	68.001	75,28
2003	109.184	108.466	78.454	71,21
2004	109.802	108.953	82.761	76,05
2005	116.348	114.833	83.020	74,23
2006	132.203	130.285	80.095	73,84
2007	139.875	136.834	84.674	77,72
2008	150.869	145.062	79.764	69,46
2009	186.984	184.708	86.348	66,28
2010	218.152	222.126	88.106	64,39
2011	231.530	224.950	92.429	63,72
2012	239.942	238.594	89.709	48,57
2013	245.933	233.693	99.343	42,51
2014	251.748	233.667	108.862	46,58
2015	260.227	236.593	112.667	47,62

Tabela elaborada com base nas sinopses estatísticas do MEC/INEP de 2000 a 2015.

**Fonte:** PAULA, Maria de Fátima Costa de; Políticas de democratização da educação superior brasileira: limites e desafios para a próxima década. **Avaliação:** Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, v. 22, n. 2, p. 301-315, jul. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772017000200002>. Acesso em: 02 abr. 2026.

**48)** A partir da análise dos dados constantes na Tabela 1 trazida por Paula (2017), assinale a afirmativa correta.

**(A)** No período de 2000 a 2010, o número de vagas ofertadas pelas universidades federais brasileiras oscilou ano a ano, embora, no mesmo período, o número de concluintes sempre aumentou ano a ano.

**(B)** No período de 2010 a 2015, o número de vagas ofertadas pelas universidades federais brasileiras aumentou ano a ano e, da mesma, forma, o número de ingressos também aumentou ano a ano.

**(C)** No período de 2000 a 2015, o maior número de vagas ofertadas pelas universidades federais foi registrado em 2015, embora, neste mesmo ano, tenha sido registrada a terceira menor taxa de concluintes (no período de 2000 a 2015).

**(D)** No período de 2000 a 2005, a diferença entre a maior e a menor taxa de concluintes nas universidades federais brasileiras foi de 9,43%.

**(E)** No período de 2010 a 2015, o maior número de ingressos nas universidades federais foi em 2012, embora, neste mesmo ano, registrou-se apenas o terceiro maior número de concluintes (no período de 2010 a 2015).

**49)** A partir da análise dos dados constantes na Tabela 1 trazida por Paula (2017), analise as afirmativas abaixo.

I – Comparando os dados dos anos 2014 e 2015, este último foi superior em número de vagas, em número de ingressos e em número de concluintes.

II - Comparando os dados dos anos 2009 e 2010, este último foi superior em número de vagas, em número de concluintes e na taxa de concluintes.

III - Comparando os dados dos anos 2010 e 2015, o primeiro foi inferior em número de vagas e em número de concluintes, mas apresentou maior taxa de concluintes.

IV - Comparando os dados dos anos 2000 e 2015, este último foi superior em número de vagas, em número de concluintes e na taxa de concluintes.

V - Comparando os dados dos anos 2000 e 2010, o primeiro foi inferior em número de vagas, em número de concluintes e na taxa de concluintes.

Assinale a alternativa que agrupa somente as afirmativas verdadeiras.

**(A)** I, II e V.

**(B)** II, III e IV.

**(C)** III, IV e V.

**(D)** I e III.

**(E)** I e V.

---

**50)** O trecho a seguir é de Lewandowski (2018).

[...]

É histórico o entendimento de que o técnico administrativo tem o papel de executar, e não de refletir, uma vez que questões de natureza complexa, que envolvem o futuro das instituições são tarefas para docentes (SANTOS, 2010, p. 40).

E assim a carreira dos Técnicos em Assuntos Educacionais [TAE] vai se constituindo, sem muito amparo na legislação, que é confusa e recente. Os editais de concurso estabeleciam as atribuições do cargo conforme a legislação, porém a realidade quando do início de suas atividades era diversa. Como construir uma identidade neste contexto? Servidores com formações diferentes, embora com uma única descrição de atividades a ser desempenhadas.

Um outro viés que o TAE se deparou foi o convívio com o Pedagogo. Atribuições muito semelhantes, alguns servidores TAEs tem formação em Pedagogia, mas o trabalho que desenvolvem é diferente? Se são quase as mesmas atribuições por que não se ampliaram as vagas para Pedagogo ao invés de criar o cargo de Técnico em Assuntos Educacionais. A formação em Pedagogia faz alguma diferença?

Esse conflito se deve também a legislação que ora exigia formação em Pedagogia somente, ora exigia formação em qualquer Licenciatura, fazendo com que a identidade destes servidores se tornasse frágil. Assim, a lei que deveria conduzir a uma identidade, acabou por desconstruí-la. Conforme o Edital 15/2016 IFPR, as atribuições do cargo de Pedagogo e TAE são

Pedagogo = Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re)construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

TAE = Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (EDITAL IFPR, 2016).

É clara a similaridade das atribuições de ambos os cargos, que aponta para práticas de natureza essencialmente pedagógicas, assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; atividades fim das instituições escolares.

O que os diferencia então? Primeiramente distinguir o TAE significa dizer que ele não é um Pedagogo e isto precisa ficar bem claro; lhes são atribuídas funções e cobrados saberes que são especificamente encontrados em suas formações. Suas formações acadêmicas lhes permitem atuar em atividades essencialmente pedagógicas e contribuir também com “pensar os processos da educação” dentre a pluralidade de conhecimento que possuem.

[...]

**Fonte:** LEWANDOWSKI, Jacqueline Maria Duarte. **Os Técnicos em Assuntos Educacionais do Instituto Federal do Paraná:** em busca de sua identidade profissional. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel: Unioeste, 2028. Disponível em: [https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/4027/5/Jacqueline\\_Lewandowski\\_2018.pdf](https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/4027/5/Jacqueline_Lewandowski_2018.pdf). Acesso em: 03 abr. 2026.

Em sua dissertação, Lewandowski (2018) investiga o trabalho do Técnico em Assuntos Educacionais (TAE) e tensiona a identidade deste profissional frente às atribuições de outros profissionais que compartilham o mesmo ambiente de trabalho, como os pedagogos, os professores e os gestores escolares. Neste processo de análise, a autora articula diversos autores para embasar os seus posicionamentos. Na listagem abaixo, assinale os posicionamentos utilizados pela autora na sua dissertação para discutir a identidade profissional do TAE.

I - A identidade então é marcada pela diferença. E os TAEs, neste contexto, apesar de desempenharem suas funções no espaço escolar não formal, ou seja, fora da sala de aula, não significa que desenvolvam atividades-meio, apenas de suporte às atividades docentes, e que as atividades-fim sejam de responsabilidade exclusiva destes.

II - A construção de uma identidade também se caracteriza por negar o que não lhe cabe fazer, ou o que não é sua atribuição e reconhecer o valor de seu trabalho. Precisam [os TAEs] se reconhecer perante a comunidade acadêmica como sujeito integrante insubstituível, e ser identificado da mesma maneira pelos demais servidores.

III - Ao dizer que o técnico em assuntos educacionais não é pedagogo, estamos afirmando uma diferença, excluindo-o da categoria de pedagogos, dizendo que não pertencem a categoria de pedagogos.

IV - Por se tratar de servidores [os TAEs] que não possuem uma marca característica, como por exemplo o Pedagogo, as chefias também não têm clareza de suas atribuições, falta o entendimento dos colegas e dos próprios TAEs.

V - Percebemos que a busca pela identidade dos TAEs vem desde o momento da criação do cargo, busca por autoafirmação e reconhecimento da comunidade acadêmica, busca pela apropriação de suas atribuições de maneira que sejam constituídas suas características e referências.

Assinale a alternativa que agrupa os posicionamentos encontrados na dissertação de Lewandowski (2018) para a discussão sobre a identidade do TAE.

(A) I, II, III e V.

(B) II, III e IV.

(C) I, IV e V.

(D) II, III, IV e V.

(E) I, II, III, IV e V.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

ATENÇÃO ÀS REGRAS DE SAÍDA:

É terminantemente proibida a saída do candidato portando o Caderno de Questões, em qualquer momento da aplicação.  
O candidato poderá levar apenas o Rascunho do Gabarito, só poderá deixar a sala 3 (três) horas após o início da prova.  
O descumprimento desta norma implicará na exclusão imediata do candidato deste certame.

- |    |                     |    |                     |    |                     |
|----|---------------------|----|---------------------|----|---------------------|
| 1  | (A) (B) (C) (D) (E) | 21 | (A) (B) (C) (D) (E) | 41 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 2  | (A) (B) (C) (D) (E) | 22 | (A) (B) (C) (D) (E) | 42 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 3  | (A) (B) (C) (D) (E) | 23 | (A) (B) (C) (D) (E) | 43 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 4  | (A) (B) (C) (D) (E) | 24 | (A) (B) (C) (D) (E) | 44 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 5  | (A) (B) (C) (D) (E) | 25 | (A) (B) (C) (D) (E) | 45 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 6  | (A) (B) (C) (D) (E) | 26 | (A) (B) (C) (D) (E) | 46 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 7  | (A) (B) (C) (D) (E) | 27 | (A) (B) (C) (D) (E) | 47 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 8  | (A) (B) (C) (D) (E) | 28 | (A) (B) (C) (D) (E) | 48 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 9  | (A) (B) (C) (D) (E) | 29 | (A) (B) (C) (D) (E) | 49 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 10 | (A) (B) (C) (D) (E) | 30 | (A) (B) (C) (D) (E) | 50 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 11 | (A) (B) (C) (D) (E) | 31 | (A) (B) (C) (D) (E) | 51 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 12 | (A) (B) (C) (D) (E) | 32 | (A) (B) (C) (D) (E) | 52 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 13 | (A) (B) (C) (D) (E) | 33 | (A) (B) (C) (D) (E) | 53 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 14 | (A) (B) (C) (D) (E) | 34 | (A) (B) (C) (D) (E) | 54 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 15 | (A) (B) (C) (D) (E) | 35 | (A) (B) (C) (D) (E) | 55 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 16 | (A) (B) (C) (D) (E) | 36 | (A) (B) (C) (D) (E) | 56 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 17 | (A) (B) (C) (D) (E) | 37 | (A) (B) (C) (D) (E) | 57 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 18 | (A) (B) (C) (D) (E) | 38 | (A) (B) (C) (D) (E) | 58 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 19 | (A) (B) (C) (D) (E) | 39 | (A) (B) (C) (D) (E) | 59 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 20 | (A) (B) (C) (D) (E) | 40 | (A) (B) (C) (D) (E) | 60 | (A) (B) (C) (D) (E) |